



MÍDIAS

RETORNO ÀS AULAS

Veículo: Jornal da Record

Data: 30 de Janeiro de 2018



NOTÍCIAS ESPORTES **DIVERSÃO** MEU ESTILO BLOGS HORA 7 RECORD TV R7 TV SERVIÇOS



30/1/2018 às 22h49

Estudantes de todo o País se preparam para o retorno às aulas na próxima semana



Para os especialistas, esses últimos momentos de férias são essenciais para reestabelecer a rotina. A sugestão é aproveitar o fim do descanso para se adaptar ao dia a dia que vem por aí

Tags: [jornal da record](#), [volta às aulas](#)

LINK: recordtv.r7.com/jornal-da-record/videos/estudantes-de-todo-o-pais-se-preparam-para-o-retorno-as-aulas-na-proxima-semana-06102018



RETORNO ÀS AULAS

Veículo: Portal sem choro

Data: 25 de Janeiro de 2018



Volta às Aulas

Desenvolvimento e Educação, Dicas



Especialista explica como passar pela fase de adaptação e readaptação à rotina escolar sem traumas

Na última semana de janeiro, as famílias se preparam para readaptação à rotina escolar. É um momento muito especial para as crianças, familiares e educadores. Início de um novo ano, novas experiências e descobertas, que podem gerar sentimentos de euforia, ansiedade e insegurança. E mesmo para as crianças que já frequentam a escola, a volta às aulas requer uma adaptação, pois no período de férias as crianças mudam a rotina. Para os pais, é fase de expectativas e receio. Após as férias, como retornar para uma nova rotina com tranquilidade e segurança?

A psicóloga e diretora da **Trilha da Criança Centro Educacional**, Ana Paula de Rezende Bartolomeo, explica que adotar uma rotina de horários na semana anterior ao início das aulas é positivo, principalmente para as crianças que estudam pela manhã se acostumarem a dormir e acordar mais cedo.

"A família deve sempre incentivar as crianças a pensarem na escola de forma positiva, como um local de novos aprendizados e convivência com os amigos", afirma. Outra forma de estimular a volta às aulas com menos é envolver a criança na preparação com o uniforme e o material escolar. "É importante que essa preparação seja feita em conjunto, afinal, a volta às aulas mexe com a rotina de toda a família."

Confira abaixo algumas dicas e cuidados da psicóloga Ana Paula Bartolomeo para orientá-los nesse processo.

Vínculo de confiança

Dizer para o seu filho que você vai sentir a falta dele é carinhoso e verdadeiro. Mas também é preciso dizer que a escola é um lugar bacana, em que você confia muito e ressaltar o lado bom de estar ali. De preferência, deixe que a criança entre andando e se despeça com naturalidade. Evite voltar em caso de choro ou necessidade de passar recado. O ideal é utilizar sempre a agenda. Se necessário, telefone ou aguarde na praquina da escola para falar presencialmente. Também é recomendável evitar perguntas ou comentários na presença da criança.

Ajuste os horários

Readapte os horários gradualmente. Se a criança vai para a escola pela manhã, acorde-a 40 minutos antes do horário regular. No dia seguinte, 30 minutos, depois, 20, 10, até chegar à hora certa. Para as crianças que estudam à tarde, vale fazer o mesmo processo, só que para ajustar o almoço.

Pontualidade e assiduidade

Seja pontual, tanto na chegada quanto na hora de buscar a criança. Esse cuidado é essencial, especialmente se já possui vínculo com os colegas, o que pode estimular e facilitar a readaptação. É muito importante também não ceder ao pedido de não ir à escola.

Presença parcial dos pais

Em casos específicos, é possível o acompanhamento dos pais durante a adaptação ou readaptação. Converse com a Coordenação sobre essa necessidade.

Na ausência da mãe

Deixe que a criança leve um objeto ou brinquedo significativo (objeto transicional), para que ela possa buscar conforto e segurança.

Vá com calma

Mudanças bruscas devem ser evitadas durante o período de adaptação e readaptação, como retirada de fraldas, bico ou mamadeiras. O mais importante é respeitar o ritmo de cada criança. Seguindo essas recomendações, é possível fazer dessa experiência uma memória positiva para toda a família.

LINK: <https://semchoro.com.br/blog/volta-as-aulas/>



MÍDIAS

RETORNO ÀS AULAS

Veículo: Portal UAI – Blog Conta uma história

Data: 06 de Fevereiro de 2018

Volta às aulas

Alguns crianças já voltaram à rotina escolar. Outros estão apenas esperando a data de voltar para a escola, never professoras e amigos. É assim nos salões onde a volta para a escola é uma realidade de todos. Há muitas maneiras de não saber se a escola deixada ser boa ou não para o seu filho, tal como olhar no olho da escola, perguntar para outros pais que tenham filhos que já estudaram ali mesmo perguntar para as crianças que lá estudam. Se for uma escola de ensino médio, há possibilidade de olhar o ranking na NIEP sobre o desempenho na ENADE. Ou até também podem olhar os cursos e os quadros, a metodologia de ensino e se é próximo da casa.



Escolher uma escola para o filho, Missão impossível? Muitas mães e pais têm muitas dúvidas sobre como escolher uma escola para o filho, seja a primeira escola ou quando há necessidade de trocar. Há muitas maneiras de não saber se a escola deixada ser boa ou não para o seu filho, tal como olhar no olho da escola, perguntar para outros pais que tenham filhos que já estudaram ali mesmo perguntar para as crianças que lá estudam. Se for uma escola de ensino médio, há possibilidade de olhar o ranking na NIEP sobre o desempenho na ENADE. Ou até também podem olhar os cursos e os quadros, a metodologia de ensino e se é próximo da casa.

Valéria Ribeiro está com uma recente na vida dela que pode significar a situação. No começo de um período de adaptação, seu filho em uma escola monovalente, no entanto, a qualidade de ensino não quer a mesma coisa que o filho parava. "A questão é que meu filho estava fazendo um trabalho escolar. Sobre ele qual? A educação que dá para meu filho, os valores, que não ensinamos para ele são diferentes dos valores praticados naquela escola. A professora me disse: 'seu filho inteligente, cooperativo, procura sempre ajudar os amigos e os professores, é educado e respeita todos, por isso ele é diferente. Sabe? Isso é que eu ensino em casa, essas são valores que eu gostaria que ele tivesse. Mas, para adaptá-lo ao novo ambiente. Era uma escola somatória e que voltava a ser o mais "importante" do final daquele ano que ele faria buscar ele de escola."



Além disso, a falta de escola, Valéria afirma que buscou compreender não só a estrutura física da escola, qualificação dos professores e as metodologias, mas também a formação socio-emocional que a escola propõe. "Foi saber quais eram os valores ensinados no dia a dia da escola (liberdade, organização, cooperação, inclusão, adaptação, desenvolvimento cognitivo e intelectual), como essas coisas todas eram vivenciadas. Ou seja, preciso ficar atento nesses fatores também. A adaptação dos filhos faz diferença na sua trajetória de sucesso."

Atualmente, há a compreensão de que a escola se limita a ensinar as matérias básicas na construção do cidadão. Em outras palavras, a escola se limita a ensinar português, matemática, história e inglês por dia. No entanto, Valéria Ribeiro afirma que a escola precisa agir como parceira da educação de casa. Não compreender os valores da escola condiz com o dia a dia da família. "A escola precisa ser uma continuidade do que se ensina em casa. Precisa ser uma parceira na educação dos filhos." Outra fator importante é considerar o perfil do personalidade da criança, se ela é tímida, mais expansiva, gosta de mostrar coisas, competitiva ou criativa que sempre a qualificação em desenvolvimento humano retrata que "tudo isso pode indicar qual a linha pedagógica da escola que melhor se adequa ao seu filho, há diferentes métodos pedagógicos: Tradicional, Socioconstrutivista, Construtivista, Comportamentalista, Montessoriana, Waldorf, Freireana, Opunitista, Progressista Humanista entre outros."

O essencial não é falar que o seu filho está no melhor colégio ou no mais caro, mas sim que ele está feliz e se desenvolvendo da melhor forma possível. Assim, as crianças passam a ter algo em si e escola e principalmente, adquirem a parte de estudar. Cabe destacar que a NIEP define o currículo que todos as escolas devem cumprir, logo, a qualidade do seu filho precisa estar no primeiro parágrafo dessa escola.

"É preciso dizer no parágrafo de uma escola para seu filho? Então antes de procurar qualquer escola, não tem essa definição qualquer uma pode servir ou você pode se encontrar com características que talvez não seja adequada ao perfil do seu filho?" Assim, há as seguintes dicas:



Volta à rotina escolar

Especialista explica como passar pela fase de adaptação e readaptação à rotina escolar sem traumas. As famílias se preparam para readaptação à rotina escolar. É um momento muito especial para as crianças, familiares e educadores. Início de um novo ano, novas experiências e descobertas, que podem gerar sentimentos de culpa, ansiedade e insegurança. É melhor para as crianças já frequentarem a escola, a volta à aula requer uma adaptação, por isso o período de férias às crianças mudam a rotina. Assim, as férias, como retornar para uma nova rotina com tranquilidade e segurança? A psicóloga e doutora da Tiba de Criança Centro Educacional, Ana Paula de Rezende Bortolotto explica que adotar uma rotina de horários na semana anterior ao início das aulas é positivo, principalmente para as crianças que estudam pela manhã no acionamento a dormir e acordar mais cedo. "A família deve sempre incentivar as crianças a pensarem na escola de forma positiva, como um local de novos aprendizados e convivência com os amigos", afirma. Outra forma de estimular a volta à aula com menos e reavaliar a criança na preparação com confiança e motivação escolar. "É importante que essa preparação seja feita em conjunto, afinal, a volta à aula deve ser uma rotina de toda a família."

Para os pais, é importante estabelecer a rotina. Confira abaixo algumas dicas e cuidados da psicóloga Ana Paula de Rezende Bortolotto para orientar os pais nesse processo.

Vínculo de confiança

Dizer para o seu filho que você vai sentir a falta dele é carinhoso e verdadeiro. Mas também é preciso dizer que você está feliz por ele voltar, que você confia muito e ressaltar o todo bem de voltar. Da preferência, dizer que a criança sente saudade e se despede com naturalidade. Evite voltar em caso de dúvida ou necessidade de passar tempo. O ideal é utilizar sempre a palavra. Se necessário, fortalecer ou apoiar no processo da escola para fazer encaminhamento. Também é recomendado manter as crianças ou conversar na presença da criança.

Agente de horários

Readapte os horários gradualmente. Se a criança vai para a escola pela manhã, acorde-a 40 minutos antes do horário regular. No dia seguinte, 20 minutos, depois, 10, 15, até chegar à hora certa. Para as crianças que estudam à tarde, vale fazer o mesmo processo, só que para ajudar a dormir.

Puntualidade e assiduidade

Seja pontual, tanto na chegada quanto na hora de buscar a criança. É uma rotina é essencial, especialmente se já passou algum tempo com o colega, que pode estimular a facilitar a readaptação. É muito importante também não ceder ao pedido do filho de ir à escola.

Presença parental diária

Em casos específicos, é possível o acompanhamento dos pais durante a adaptação ou readaptação. Converse com a Coordenação sobre essa necessidade.

Na ausência da mãe

Deixe que a criança leve um objeto ou brinquedo significativo (brinquedo transicional) para que ela possa buscar conforto e segurança.

Vá com calma

Mudanças bruscas devem ser evitadas durante o período de adaptação e readaptação, como rotinas de rotina, não no memórias. O mais importante é ressaltar a rotina de cada criança, seguindo essas recomendações, e evitar fazer dessa experiência uma memória positiva para toda a família.



LINK: <http://blogs.uai.com.br/contaumahistoria/volta-as-aulas/>